

tados. Esta antologia serve aos estudos de língua e literatura alemães, bem como aos de filosofia, história e sociologia.

JOSE HONÓRIO RODRIGUES

\* \* \*

\*

NICOULIN (Martin). — *La Genèse de Nova Frigourgo: Émigration et Colonisation Suisse au Brésil — 1817-1827*. Editions Universitaires, Fribourg, 1973. 364 págs.

Trata-se a presente obra do segundo volume da série *Études et Recherches d'Histoire Contemporaine*, coleção publicada por R. Ruffieux, professor nas Universidades de Fribourg e Lausanne.

O livro (que originariamente foi a tese de doutoramento de seu autor) está dividido em três partes: na primeira, *Les Suisses et l'Émigration sous la Restauration* vai da página 21 à 150. Encontramos aí um sumário sobre a emigração para a América no início do tempo da Restauração, os primeiros passos tomados pelo governo português (D. João VI) no sentido de trazer colonos suíços para o Rio de Janeiro e a importância da interferência do diplomata S. N. Gachet (conhecido então como *le citoyen de Gruyères*) nestas tramitações. Em seguida estuda o Autor todas as atividades oficiais no sentido de se estabelecer as bases jurídicas e as garantias para os imigrantes, o processo de escolha e seleção dos candidatos que aspiravam emigrar, assim como a participação diferente de cada cantão suíço no contingente humano que partiu para o Novo Mundo. A preparação para a grande viagem e a travessia oceânica propriamente dita concluem a primeira seção desta obra.

A segunda parte traz o título *Le Brésil et la Colonisation des Suisses* (págs. 153-234). Aí o Autor entra em mais detalhes sobre as dificuldades da travessia do Velho para o Novo Mundo: tal realidade se torna mais clara e sensível com a reprodução do depoimento de dois participantes desta aventura transcontinental (págs. 159-166). A chegada dos suíços no Rio de Janeiro, sua acolhida, o encontro dos imigrantes com a nova paisagem, a vida e o trabalho dos recém-chegados, suas dificuldades, crises e solução, eis alguns dos temas focalizados por M. Nicoulin.

*Appareil Critique* é o título da terceira parte (págs. 235-306). Aí vamos encontrar a transcrição de uma série de documentos referentes aos temas até então tratados: documentos diplomáticos, dados sociológicos (nome, sobrenome, idade e domicílio de cada imigrante subdividido por cantão), cartas de colonos enviadas a parentes que residiam na Suíça. Completa a obra um sugestivo e original capítulo que traz o título *L'Aventure par l'Image*, onde M. Nicoulin reproduz, descreve e analisa quatro pinturas (duas aquarelas, uma aquarela e uma litogravura) de pintores da época que retrataram aspectos da vida dos colonos de Nova Friburgo.

Para escrever seu livro o Autor realizou pesquisa em vinte e um Arquivos e Bibliotecas dos diferentes cantões que contribuíram com emigrantes para a

colonização de Nova Friburgo. No Brasil fez levantamentos em oito dos principais Arquivos existentes na região do Rio de Janeiro; em Lisboa localizou alguns dados na Biblioteca Nacional, e em Paris, nos *Archives Nationales*.

Embora M. Nicoulin tenha trabalhado com um universo populacional relativamente reduzido, durante apenas dez anos, tratando de um grupo que apresentava certa homogeneidade sócio-econômica, trabalho este facilitado pela existência de núcleos documentais bastante concentrados e rapidamente localizáveis, não obstante tais facilidades, esta monografia representa uma contribuição séria, original e importante para a bibliografia referente aos diferentes grupos étnicos que vieram para o Brasil no século XIX na qualidade de imigrantes e colonos. Poucas obras que trataram temas relativos aos emigrantes foram, a nosso ver, coroadas de tanto êxito: com um precisão verdadeiramente suíça, e com imensa sensibilidade soube o Autor reconstruir diligentemente os passos e os momentos mais significativos que marcaram a gênese da colonização de Nova Friburgo. Apenas como ilustração, e com a finalidade de aguçar a curiosidade do leitor, daremos a seguir algumas informações estatísticas sobre a composição desta população de imigrantes. Segundo nos ensina o Autor, a emigração suíça para Nova Friburgo compôs-se de 2.006 pessoas, pertencentes à seguinte constelação de cantões: Friburgo: 830; Berna: 500; Valais: 160; Vaud: 90; Neuchâtel: 5; Genebra: 3; Argóvia: 143; Soleure: 118; Lucerna: 140; Schwyz: 17. Destes, 72% tinham o francês como língua materna. De um total de 1.999 indivíduos, vieram 1.102 homens, e 897 mulheres. Quanto à sua composição etária, temos:

jovens (de 0-19 anos): 1.140;  
adultos (de 20 a 59 anos): 837;  
velhos (de mais de 60 anos): 22.

Quanto à sua especialização profissional, temos o seguinte panorama: agricultura: 180; construção: 55; equipamentos e manutenção: 82; alimentação e indústria textil: 46; diversos: 18. (págs. 108-112).

LUIZ MOTT

\* \*

\*

CABRAL (João Batista Pinheiro). — *O Partido Liberal Mexicano e a Greve de Cananea. Breve estudo de um movimento precursor da Revolução de 1910*. Fundação da Universidade de Brasília. Série História — 2. Janeiro, 1974. 90 páginas. 1 mapa.

A presente monografia de mestrado, originalmente em língua inglesa, foi apresentada, pelo autor patricio, ao Departamento de História da State University of New York, Fredônia, no mês de maio de 1972. A tradução livre, editada pela Universidade de Brasília, torna acessível uma obra objetiva e analítica, fonte indispensável para o conhecimento de um dos períodos mais agitados e significativos da história do México.